



PRÁTICAS DE LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tawanny Faria Nunes*; Graziela Machado

UNIPAMPA – CAMPUS JAGUARÃO

*tawannyuni@gmail.com

CAPE5

INTRODUÇÃO

Sabemos da importância que a leitura, desde cedo, tem nas nossas vidas. Quando lemos para os pequenos, estamos os levando ao mundo da escrita e do letramento, pois mesmo que eles não decodifiquem o código da escrita, através das imagens e da nossa leitura, eles se inserem nesse mundo. Além disso, as práticas leitoras desde a Educação Infantil, podem incentivar a serem futuros leitores na vida adulta.

OBJETIVOS

Discutir as diferentes práticas de leitura a partir dos trabalhos realizados pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e interação das crianças junto ao professor no momento da leitura.

METODOLOGIA

O método como desenvolvemos as atividades em sala de aula acontece de modo que as crianças fiquem envolvidas com a história para que possam fazer interrupções para perguntas e observações referentes à história. Os materiais que utilizamos são os tapetes onde as crianças sentam para ouvir a história, os próprios livros, que durante cada dia é escolhido um diferente e, também, utilizamos recursos para contar as histórias, como fantoches ou bonecos confeccionados em EVA. Após a história, geralmente, é proposta uma atividade referente à mesma, em que as crianças conversam entre si e com o professor sobre a história, destacando pontos que acharam importantes, dúvidas, relações entre a história e a realidade. Assim acontece a coleta de dados sobre o entendimento e a participação da criança. Os procedimentos de análise são realizados posteriormente, após as aulas, onde são feitas reflexões sobre as atividades, com embasamentos teóricos, quando relatamos todos os acontecimentos que ocorreram durante a aula. Então descrevemos detalhadamente as falas, as dúvidas e as conversas das crianças.

RESULTADOS

Durante as práticas de leitura, podemos observar por parte dos alunos interesse pelas histórias contadas, mas principalmente quando existe uma certa surpresa sobre o que vai ser oferecido no dia. Isso ocorre geralmente quando são trazidos fantoches ou outros materiais e, também, quando são feitas conversas antes de começar a hora do conto. Eles ficam ansiosos para terem o contato com o livro, não somente em ouvir a história, mas também em segurar com suas mãos e ler, do seu modo, os textos. Depois que as histórias são contadas, eles se envolvem em conversas entre eles mesmos e até com a professora, nas quais são feitos questionamentos sobre as histórias. É nesse momento que podemos perceber a interação que os alunos têm com o professor e com a história, a sua participação efetiva nas atividades, os conhecimentos que mostram e a relação que fazem com a sua realidade. Porém os resultados dessas práticas aparecem nas crianças a longo prazo, pois o trabalho do Pibid exige continuidade.

CONCLUSÕES

As práticas de leitura e diálogo são enriquecedoras de conhecimento tanto para os alunos, quanto para o professor, pela troca de informações e questionamentos que acontece por ambas as partes. Portanto cabe mais uma vez ressaltar como é importante o hábito de ler para as crianças, o espaço para terem esse contato com os livros e, também, a importância do diálogo e a interação entre os participantes desse momento.

REFERÊNCIAS

- PEREIRA, E. J.; FRAZÃO, G. C.; SANTOS, I. C. *Leitura infantil: o valor da leitura para a formação de futuros leitores*. Múltiplos Olhares em Ciência da Informação. Belo Horizonte, v.3, n.3, p. 1-15, 2013.
- COELHO, K.; MACHADO, M. A. *A importância da leitura na educação infantil: um estudo teórico*. Faculdade de Pimenta Bueno – FAP Pimenta Bueno – RO, 2015. [Acesso em 30 de set 2017]. Disponível em: http://fapb.edu.br/media/ases/25/25_1941.pdf